CORREIO ESPORTIVO

@rafaelribeirorio I CBF

CBF já pensa na Copa do Mundo

PLANEJAMENTO

Classificada para a Copa do Mundo, a Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti já tem planos definidos de olho na preparação para o torneio que será realizado na metade do ano que vem. A seleção tem ideia de enfrentar duas seleções asiáticas, africanas e europeias.

A próxima tarefa do estafe da seleção é escolher duas bases nos Estados Unidos para treinamentos: um na costa leste e outro na costa oeste. A ideia é deixar a logística acertada para ambas e definir o planejamento após o sorteio de acordo com as cidades em que for atuar.

O que já está bem avançado é a preparação prévia à Copa do Mundo: Orlando está encaminhada para receber a seleção na mesma estrutura que o Brasil utilizou na preparação para a Copa América. Faltam detalhes.

Já o técnico Carlo Ancelotti vai tirar alguns dias de férias na Espanha após a classificação para a Copa, mas irá aos EUA para observar os atletas brasileiros no Super Mundial.

Carioca 2026 I

A FFERJ, Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, anunciou uma readequação do Campeonato Carioca a partir de 2026., quando o torneio terá 10 datas em vez das 16 que 'inchavam' o calendário.

Carioca 2026 II

O novo Cariocão será dividido em dois grupos de seis clubes, que se enfrentarão. Os quatro melhores colocados de cada grupo avançarão para as quartas de final, que serão decididas em jogo único.

Carioca 2026 III

Os quatro times que avançarem irão para as semifinais, que serão decididos em jogos de ida e volta. Por fim, a grande final será decidida em jogo único que, a princípio, ocorrerá no Maracanã.

Gramado

Em parceria com a Universidade do Tennessee, a FIFA desenvolveu um gramado natural especial que será estreado no Super Mundial e será utilizado em todas as sedes da Copa do Mundo FIFA 2026.

Trump vs. Copa do Mundo

A menos de um ano da Copa, política contra imigrantes preocupa

A menos de um ano para o pontapé inicial da Copa do Mundo de 2026, algumas incertezas políticas envolvendo os EUA, um dos três países que vai sediar o torneio, trazem tensão e dúvidas aos torcedores.

COPA PARA TODOS?

Donald Trump apertou o cerco para estrangeiros e proibiu a entrada de cidadãos de 12 países nos EUA. As exceções são para quem detém visto válido e já está na região, quem possui visto permanente e quem tem dupla nacionalidade.

A medida passou a vigorar na madrugada de segunda (9) e, segundo o presidente, foi criada para "proteger a nação de atos terroristas." O imbróglio ganhou corpo nos últimos dias, quando o republicano ordenou o envio de 700 fuzileiros navais para Los Angeles. O motivo? Confrontos entre agentes do serviço federal de imigração e manifestantes contra a política de deportação em massa.

O Irã, já classificado para a Copa, é um dos afetados. O veto não impede a participação da seleção asiática no mundial graças a um decreto, mas bloqueia a entrada de qualquer torcedor em solo norte-americano.

Divulgação/ FIFA

Política contra imigração nos EUA preocupam torcedores que querem ir à Copa do Mundo

Haiti e Sudão são outros que podem ter problemas. Os dois mantêm boas chances de classificação em suas respectivas Eliminatórias e também têm cidadãos nativos barrados por Trump. A Venezuela, por outro lado, está enquadrada em restrições parciais.

O vice-presidente JD Vance garantiu, no mês passado, que todos seriam bem-vindos durante a Copa - sem detalhar, no entanto, possíveis mudanças nas atuais regras e reforçando a necessidade de saída assim que o torneio acabar.

"Queremos que eles venham, se divirtam e assistam aos jogos. Mas quando a Copa acabar, eles terão que ir embora", disse JD Vance, vice-presidente dos EUA.

A tensão se expandiu recentemente para México e Canadá, que também receberão jogos do mundial - juntos, eles somam cinco das 16 sedes escolhidas pela Fifa.

Trump decidiu taxar em 25% os produtos importados dos dois vizinhos logo depois de tomar posse. No caso do Canadá, aliás, o presidente não escondeu o desejo de tornar a nação um "51º estado" dos EUA.

E O BRASIL? E A FIFA?

Não há qualquer medida, ao menos por enquanto, que proíba a entrada de brasileiros com visto válido nos EUA.

Há, inclusive, uma série de torcedores de Palmeiras, Flamengo, Botafogo e Fluminense em solo norte-americano para acompanhar o Mundial de Clubes, que começa no fim de semana em diferentes regiões do país.

Gianni Infantino, presidente da Fifa, minimizou possíveis problemas tanto no torneio deste ano quanto na Copa. Ele abordou que, apesar das políticas de cada país, a "unidade" vai prevalecer.

"Cada país tem suas próprias políticas, mas somos pela unidade. Torcedores de todo o mundo irão para os EUA, bem como para o México e o Canadá. Como sempre, antes da Copa do Mundo, muitos tópicos são discutidos, mas quando começar será uma festa", disse Gianni Infantino, ao site da Fifa.

Sorteio dos jogos da Copa do Mundo

A Fifa divulgou quando os confrontos serão definidos. O sorteio dos grupos será realizado em dezembro de 2025. O dia exato e o local do evento ainda serão informados.

A definição das chaves pode ocorrer antes de todas as seleções participantes estarem definidas. O prazo máximo para a confirmação de todos os 48 países na disputa é março de 2026, com o fim de todas as Eliminatórias.

O Brasil e outras 12 equipes já estão garantidos no torneio. Além dos três co-anfitriões (EUA, Canadá e México) e da seleção pentacampeão, as demais seleções que carimbaram suas vagas antecipadamente são: Argentina (atual campeã), Austrália, Equador, Irã, Japão, Coreia do Sul e Nova Zelândia, Jordânia e Uzbequistão.

A Fifa espera que 6,5 milhões de fãs prestigiem os estádios na Copa que será realizada na América do Norte. São ao todo 16 cidades-sede, que exibirão relógios de contagem regressiva nesta quarta em comemoração à marca de um ano para o início do evento.

A entidade máxima do futebol mundial acrescentou que os ingressos para a Copa de 2026 estarão à venda para o público geral nos próximos meses - sem especificar quando. Já os pacotes de hospitalidade (com ingresso e hospedagem) devem ser lançados em julho deste ano.

CORREIO NO MUNDO

Tade986/ Wikimedia Commons

Miguel Uribe teve uma leve melhora

MELHORA

O senador da Colômbia Miguel Uribe Turbay, que foi baleado em Bogotá, apresentou sinais de melhora neurológica, mas segue internado em estado grave na UTI, segundo boletim divulgado pelo hospital. "Apesar da gravidade de seu estado, há sinais de melhora neurológica devido à diminuição do edema cerebral. Também há evidências de uma tendência à estabilização hemodinâmica", afirmou o hospital.

Líder do Centro Democrático, o principal partido de direita do país e opositor do presidente de esquerda Gustavo Petro, Uribe foi alvejado com três tiros enquanto discursava durante um comício. Ele é pré-candidato à Presidência no pleito do próximo ano.

Uribe passou por uma cirurgia na cabeça e na perna. "O senhor Uribe Turbay continua em estado grave e permanece sob monitoramento neurológico rigoroso e manejo integral com os suportes necessários", informou o hospital.

Um suspeito de 14 anos de idade foi detido, mas se declarou inocente.

Thiago Ávila I

Preso em Israel por integrar o barco da missão que tentou furar o bloqueio de Tel Aviv à Faixa de Gaza, o ativista brasileiro, Thiago Ávila, não apenas ainda não foi solto, como também foi levado para a prisão 'solitária'.

Thiago Ávila II

Porém, ele pode ser deportado de Israel até esta quinta (12), segundo decisão divulgada na quarta (11) pelo Tribunal israelense. O caso foi considerado crime de guerra pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos do Brasil.

Prisões I

A Polícia de Los Angeles (EUA) anunciou que está fazendo prisões em massa no centro da cidade enquanto grupos desafiaram o primeiro dia de toque de recolher noturno, que foi imposto após protestos pró-imigração.

Prisões II

A polícia disse que várias pessoas continuam se reunindo entre as ruas Spring e Alameda À noite. "O toque de recolher está em vigor". O departamento policial da cidade enfatizou que o toque de recolher vai das 20h às 6h, do horário local.

Voto de confiança para Tusk

Em uma Polônia dividida, Donald Tusk conquista o Parlamento

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Donald Tusk, primeiro-ministro da Polônia, conquistou um voto de confiança no Parlamento na quarta (11), em Varsóvia. Não era esperado outro resultado, já que a coalizão de governo é majoritária no Parlamento. "Temos um mandato para assumir total responsabilidade pelo que acontece na Polônia", afirmou Tusk antes da votação, que atrasou mais de duas horas devido à quantidade de parlamentares inscritos para questioná-lo. "Governar a Polônia é um privilégio."

Tusk obteve o apoio de 243 parlamentares, contra 210 votos em contrário.

Desde que o nacionalista Karol Nawrocki, hospedado pela legenda oposicionista PiS, venceu o segundo turno da eleição presidencial no país, na semana passada, o debate interno da coalizão se intensificou, com vários deputados expressando preocupação com o futuro do governo.

Governo da Polônia

Donald Tusk conseguiu voto de confiança na Polônia

Por margem inferior a um ponto percentual dos votos, Nawrocki bateu o candidato de Tusk, Rafal Trzaskowski, o prefeito de Varsóvia. No sistema político polonês o presidente pode propor e vetar legislações, capacidade que tem paralisado a agenda reformista de Tusk, eleito premiê pela segunda vez em 2023 após oito anos do PiS no comando.

A coalizão de Tusk tenta reverter principalmente o desenho autocrático que o Judiciário do país ganhou com o partido populista, que se ausentou do Parlamento no momento em que Tusk discursava. Nada indica que Nawrocki fará diferente do atual presidente, Andrzej Duda, que tem exercido o poder de veto a despeito das reformas serem necessárias para a Polônia atender à legislação europeia.

No auge do PiS no poder, o país chegou a ser enquadrado no artigo 7 da União Europeia por afronta ao Estado de direito e perdeu milhões de euros em repasses. Tusk já conseguiu desbloquear os recursos, mas está contando com a tolerância de Bruxelas enquanto não completa o reequilíbrio institucional. O premiê também busca resgatar políticas sociais, como aborto e direitos da comunidade LGBTQIA+.

Nawrocki, que se gaba de ter sido boxeador amador e hooligan, afirmou à imprensa polonesa que pode concordar com um aumento do teto de isenção fiscal no país, algo que era promessa de campanha de Tusk. Ameaçou, inclusive, propor legislação sobre o tema se o governo não o fizer. "Não é conciliador?", perguntou, de forma irônica.

Trump diz que China fornecerá terras raras aos EUA

O presidente americano Donald Trump, afirmou que o acordo dos EUA com a China está concluído, com Pequim fornecendo ímãs e minerais de terras raras, materiais essenciais para fabricar uma série de tecnologias avançadas, enquanto os norte-americanos permitirão estudantes chineses em suas faculdades e universidades.

"Estamos recebendo um total de 55% de tarifas, a China está recebendo 10%. A relação é excelente!", postou Trump em sua rede social Truth Social usando letras em maiúsculo, sua marca registrada.

Trump confirmou que o acordo está sujeito à aprovação final dele e do líder chinês Xi Jinping, conforme os negociadores dos dois países já haviam adiantado na noite de terça-feira (10), quando foi divulgado o princípio de acordo entre as partes, mas não foram anunciados detalhes do texto definido.

A China não confirmou oficialmente a informação dada por Trump, que altera o que havia sido divulgado em 12 de maio, quando houve um acordo para diminuir em 115 pontos percentuais as tarifas recíprocas entre as duas principais economias do mundo.

Na ocasião, o consenso de Genebra definiu que o tributo de produtos chineses que chegam aos EUA ficaria em 30%, enquanto os produtos norte-americanos receberiam um imposto de 10% para entrar na China. Nesta quarta, Trump divulgou que cobrará 55% de taxa dos asiáticos.

Uma autoridade da Casa Branca explicou à agência de notícias Reuters que há a tarifa "recíproca" de 10%, uma cobrança de 20% pelo tráfico de fentanil e uma tarifa de 25% que reflete taxas pré-existentes. Por isso, o total de 55%.

"Ímãs completos e todas as terras raras necessárias serão fornecidos, antecipadamente, pela China. Da mesma forma, forneceremos à China o que foi acordado, incluindo o uso por estudantes chineses de nossas faculdades e universidades (o que sempre foi bom para mim!)", disse Trump.